



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER**

**FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER**  
**FAPS**

**ATA 011/2020 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte, reuniram-se em Sessão Ordinária, as onze horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município – FAPS. Iniciamos a reunião dando as boas-vindas ao do Presidente do Conselho que se fez presente em nossa reunião do comitê de investimentos. A gestora de recursos Juliana começou fazendo a leitura da Ata anterior, sendo a mesma aprovada sem ressalvas. Na mesma oportunidade apresentou, o balancete financeiro referente ao fechamento de mês de setembro, com receitas, despesas e rendimentos do último mês, assim como a resenha mensal da FAHM Consultoria que foi lida durante a reunião, onde podemos visualizar melhor o atual cenário econômico e também sugestões de nossa consultoria. Diante deste cenário, o FPSM apresentou resultado negativo no mês de setembro, de - 0,21%, ou - R\$ 44.260,38. Já no acumulado do ano, de janeiro a setembro, os ganhos são de 1,59 %, ou R\$ 331.989,98. A meta atuarial, que é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, acrescidos de 6,00% ao ano, no mês de setembro apresentou oscilação positiva de 1,36 % e no acumulado do ano, de janeiro a setembro, chega a 6,58%. O Patrimônio Líquido do FPSM finalizou o mês com R\$ 21.584.299,39. Os investimentos da carteira de Renda Variável, que contempla fundos imobiliários e de ações, tiveram, em sua média, uma oscilação negativa de 2,24 %, o que representa - R\$ 10.702,65. O destaque positivo ficou para o fundo CAIXA IBX-50 FIA, que apresentou queda de 4,95% no valor das cotas devido à má performance dos ativos negociados na B3, acompanhando a queda das ações da VALE, PETROBRAS, BRADESCO e outras ações de empresas que fazem parte do portfólio. Em relação aos investimentos classificados como Renda Fixa, que representam 97,83 % do patrimônio líquido do FPSM, a média do portfólio apresentou rentabilidade negativa de 0,16% ou - R\$ 33.557,73. Os impactos negativos no portfólio de fundos de renda fixa foram ocasionados pela aversão ao risco nas curvas de juros brasileiras, e também pela fraca demanda pelos investidores nos leilões de títulos públicos pelo Tesouro Nacional, incluindo o portfólio de títulos públicos, as NTN-B 2050. Concluimos que o cenário continua sendo desafiador para a economia doméstica, com taxa de juros aos 2 % ao ano (base para rentabilidade dos títulos públicos federais) e previsão para a inflação ainda baixa, conforme observado nos últimos boletins Focus. Sendo assim, o Comitê de Investimentos do FPSM manteve sua carteira de ativos no campo conservador, mantendo pequena parcela dos recursos em mercados mais arriscados, de bolsa de valores, conforme a eficiência de portfólios diversificados e dentro das sugestões da Consultoria contratada. Tal decisão se faz necessária em momento como este o qual estamos vivenciando, juros baixos em níveis históricos com retorno muito baixo nos segmentos mais conservadores fazendo com parcela do patrimônio seja aplicada em ativos mais arriscados, no entanto com liquidez imediata. A carteira de ativos do FPSM está alocada, majoritariamente, em fundos que contemplam participação relevante em Títulos Públicos Federais, que são influenciados fortemente pela conjuntura econômica e política brasileira atual. Para mitigar os riscos destes fundos, o Comitê de Investimentos optou por fazer a seguinte movimentação na carteira:

**Resgate – Caixa Gestão Estratégica R\$ 1.500.000,00**

**Aplicação – Caixa Brasil IRF M1 R\$ 1.500.000,00**

Nada mais havendo a tratar, encerro a Presente Ata, que será assinada pelos membros do Comitê Solange e André e por mim, membra e Gestora de Recursos.

Solange Stoffel Lehnen  
CGRPPS nº 2683

Juliana Anita Câmara  
CGRPPS nº 3073

André Luís Monteiro Costa  
CGRPPS nº 2773